ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
(X) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
( ) SAÚDE
( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
( ) TRABALHO

JOGOS ESTUDANTIS DA PRIMAVERA EM PONTA GROSSA – PR: HISTÓRIA, MEMÓRIA, ESPORTES E SOCIEDADE 1ª EDIÇÃO – RESULTADOS DO PERÍODO 2018/2020

Cláudio Jorge Guimarães (cjguima@hotmail.com)[1]
Alfredo Cesar Antunes (alfredo.cesar@hotmail.com)[2]
Constantino Ribeiro de Oliveira Júnior (constantinio@uepg.br)[3]
Carlos Mauricio Zaremba (zaremba@uepg.br)[4]

Resumo: O Projeto de Extensão Jogos Estudantis da Primavera – JEP's - tem por objetivo contribuir, por meio de levantamentos dos acervos do Museu Campos Gerais, da Casa da Memória de Ponta Grossa nos Jornais Diários dos Campos, Jornal da Manhã, acervos fotográficos e documentais, acervo da Coordenadoria de Desportos e Recreação da UEPG, bem como por meio da realização de entrevistas orais, gravação em vídeo, coleta de materiais junto à comunidade de Ponta Grossa e região, para a preservação da memória dos JEP's, que são realizados pela Universidade Estadual de Ponta Grossa desde 1956. O Projeto conta com o envolvimento dos alunos do Curso de Educação Física e se insere na perspectiva da curricularização da extensão, com os JEP's se constituindo em espaço de intervenção dos acadêmicos, um laboratório para aplicação e realimentação da relação ensino/aprendizagem. Os extensionistas interagem com a comunidade no sentido de recuperar, por meio de relatos orais, imagens, documentos, a participação da mesma em edições anteriores. A participação tem revelado o potencial do projeto na inserção dos alunos na produção científica com a apresentação de trabalhos em eventos na Universidade e com a submissão de artigos em revistas da área de Educação Física.

Palavras-chave: Jogos Estudantis da Primavera. História. Memória. Sociedade.

NOME DO PROJETO

Jogos Estudantis da Primavera em Ponta Grossa – PR: história, memória, esportes e sociedade 1ª Edição.

PÚBLICO-ALVO

O projeto tem como público alvo alunos dos cursos de Bacharelado em Educação Física e Licenciatura em Educação Física da UEPG e a comunidade local e regional.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

[1] Coordenador; UEPG; Educação Física, cjguima@hotmail.com.
[2] Professor supervisor; UEPG; Educação Física, Alfredo.cesar@hotmail.com.
[3] Professor supervisor; UEPG; Educação Física, constantino@uepg.br.
[4] Professor supervisor; UEPG; Educação Física, zaremba@uepg.br.

O município de Ponta Grossa, bem como municípios que participaram, por meio de Instituições de Ensino em edições dos Jogos Estudantis da Primavera.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Município de Ponta Grossa, locais de realização dos Jogos Estudantis da Primavera espaços de acervos documentais, fotográficos relativos ao evento.

JUSTIFICATIVA

Os Jogos Estudantis da Primavera – JEP's - acontecem desde o ano de 1956, organizado pelo Diretório Acadêmico Joaquim de Paula Xavier, da antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ponta Grossa, sendo, posteriormente, assumido pela Universidade pela atual Coordenadoria de Desportos e Recreação, acontecendo de forma ininterrupta e considerado o mais antigo jogos em nível escolar do Estado do Paraná.

Mesmo com essa longevidade observa-se que esse evento não tem recebido a devida atenção quando se refere à sua memória, uma vez que ainda são escassos os trabalhos que busquem estudar o mesmo em sua relação com a comunidade local e regional. Pretende-se o envolvimento de alunos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física, professores e comunidade local e regional, por meio de entrevistas, levantamento de documentos em acervos institucionais e particulares recuperar uma parcela da memória deste evento, uma vez que muito do material sobre essa temática foi perdido nos acervos do Diretório Central de Estudantes bem como da própria Universidade.

Nesse sentido, se faz necessário ampliar o conhecimento sobre os JEP's, trabalhando com a comunidade local e regional com a memória de um evento que fez e faz parte da história formativa da cidade e região. Um dos estudos que deu início a esse processo destacou que:

> [...] o material a seguir representa uma parcela inicial de um trabalho de garimpo de documentos escritos pela imprensa local e regional, nos acervos da Universidade Estadual d Ponta Grossa, mas, principalmente, um garimpo que quer se aprofundar nas memórias dos envolvidos nos diferentes segmentos da realização de um evento deste porte, no que se refere a sua longevidade bem como em sua amplitude. (GUIMARÃES E ALMEIDA, 2015. p.17.)

As perdas documentais assinalam a urgência em se trabalhar com outras fontes para construir/reconstruir a trajetória e significância de um evento esportivo que faz parte do contexto social, político, econômico, cultural, educacional da sociedade local e regional.

Os levantamentos realizados nos acervos de jornais do período de realização do evento evidenciam a relevância deste nas comunidades envolvidas. Em diferentes momentos os Jogos estamparam capas dos veículos de comunicação, sendo esses elementos importantes de sua inserção na comunidade:

> [...] ter sido publicado implica atentar para o destaque conferido ao acontecimento, assim como para o local em que se deu a publicação: é muito diverso o peso do que figura na capa de uma revista semanal ou na principal manchete de um grande matutino e o que fica relegado às páginas internas. [...] O assunto retorna à baila ou foi abandonado logo no dia seguinte? Em síntese, os discursos adquirem significados de muitas formas, inclusive pelos procedimentos tipográficos e de ilustração que os cercam. A ênfase em certos temas, a linguagem e a natureza do conteúdo tampouco se dissociam do público que o jornal ou revista pretende atingir. (LUCA, 2008. P. 140).

O levantamento das fontes para o estudo dos JEP's evidenciou a fragmentação dos acervos dos Jornais, bem como do acervo de instituições participantes deste evento, um descuido com a memória, com a história deste. Nesse sentido o estudo apontou para a necessidade de se trabalhar para compor e recompor as lacunas de documentação do evento.

> A perspectiva do projeto é trabalhar com a história oral no sentido de preencher as lacunas das fontes impressas e, por meio de gravação de depoimentos de personagens dos primeiros anos dos Jogos estudantis, verificar as "versões, interpretação" dos narradores das memórias sobre os jogos em seus primeiros anos. (GUIMARÃES, et al 2019. P.5.)

Ao mesmo tempo é importante evidenciar que ao trabalhar com a construção/reconstrução da memória dos JEP's, envolvendo os acadêmicos e comunidade local regional o Projeto de Extensão se insere na "RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018", que estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, que em seu Artigo 8º diz:

> Art. 8º As atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades:
> I - programas;
> II - projetos;
> III - cursos e oficinas;
> IV - eventos;
> V - prestação de serviços

Nesse sentido acreditamos que um projeto de extensão, com o envolvimento de acadêmicos, professores e comunidade pode contribuir não apenas para o trabalho de memória esportiva e social do evento mas como uma ferramenta na relação ensino -

aprendizagem com os acadêmicos do curso de Educação Física, com o evento Jogos Estudantis da Primavera se configurando como um laboratório extensionista.

OBJETIVOS

Realizar levantamentos nos arquivos do Museu Campos Gerais com equipes de alunos dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física da UEPG.

Levantamento de dados nos acervos da Casa da Memória de Ponta Grossa.

Promover, com os acadêmicos a realização de entrevistas orais com pessoas da comunidade local/regional, que participaram dos Jogos, tanto como atletas quanto público, buscando recuperar a memória histórica desse evento.

Coletar depoimentos/imagens de pessoas ligadas aos Jogos, como coordenadores, árbitros, secretários, atletas, dentre outros.

Promover a escrita de relatórios/artigos com o material trabalhado.

METODOLOGIA

O caminho metodológico fundamenta-se na interdisciplinaridade com os alunos sendo convidados a participarem de oficinas, visitas guiadas, grupos de estudo com o objetivo de conhecerem o projeto, seus fundamentos e objetivos, bem como as técnicas de trabalho com a história oral, com o conhecimento conceitual podem intervir no real onde se realizaram e se realizam os Jogos Estudantis da Primavera.

A intervenção no social pode contribuir no processo de formação crítica, a percepção das transformações no mundo social, nas relações interpessoais, contribuindo para a formação consciente de novos profissionais no campo educacional e profissional das atividades físicas.

O projeto de extensão em tela se constitui em um espaço privilegiado para as questões que envolvem o processo de curriculaização da extensão, permite as experiências de aprendizagem do social, práticas esportivas em transformação, a inserção de novas práticas em função das mudanças no campo social, como por exemplo, os jogos eletrônicos e as relações interpessoais de forma remota.

RESULTADOS

O projeto desenvolveu diferentes atividades no período em questão, com reuniões formativas/informativas com professores e acadêmicos, no sentido de montar equipes de

trabalho e conhecimento metodológico para o desenvolvimento das atividades. Os acadêmicos participaram de reuniões para o primeiro contato com fontes documentais, com visitas guiadas aos acervos do Museu Campos Gerais e visita à Casa da Memória de Ponta Grossa.

As visitas/oficinas de treinamento para os alunos perceberem como manusear o acervo, com utilização de luvas e máscaras. Oficinas de história oral com o objetivo de realização de entrevistas orais. Articulação do projeto com disciplinas de diferentes professores do curso de Educação Física, articulando a interdisciplinaridade, notadamente com as disciplinas de metodologia científica, história, antropologia, dentre outras.

Os resultados apontam para a participação de 100 acadêmicos do Curso de Educação Física Bacharelado e Licenciatura e uma acadêmica da pós graduação, com a participação da equipe com o coordenador e cinco professores supervisores. O alcance em relação à comunidade como um todo se faz necessário mensurar, uma vez que foram realizadas atividades como divulgação do evento em tempo real com aplicativos para se perceber a interatividade da comunidade envolvida com os jogos, entrevistas com diretores de escolas, com técnicos, alunos/atletas, coordenadores, comunidade expectadora em geral.

Em termos práticos apontou-se para a realização de 39 relatórios/textos realizados pelas equipes de acadêmicos, a confecção de 26 banner's, para a divulgação da memória dos JEP's, tendo sido expostos nas edições 2018 e 2019, tanto nas dependências da UEPG como em instituições parceiras como o Colégio SEPAM. Produção de 13 banner's com o trabalho desenvolvido pelos acadêmicos, sob a supervisão dos professores e apresentados em eventos como a Semana de Educação Física, em relação com as disciplinas trabalhadas nos cursos de Bacharelado e Licenciatura.

Apresentação de resumo expandido no 17º CONEX, com o título: Jogos Estudantis da Primavera: levantamento de fontes, de autoria de professores participantes do projeto. Outros resultados são aguardados de textos encaminhados para submissão em periódicos em 2020, como resultado da continuidade do projeto em forma remota, com a retomada dos levantamentos realizados e entrevistas via mídias sociais com pessoas da comunidade local.

Os dados apontam a relevância do projeto em avançar no levantamento de fontes e da utilização da história oral, sendo que em 2020 foram realizadas entrevistas com o objetivo de garimpar e se pensar essas relações, os materiais que retornaram fornecem subsídios para a reflexão sobre o que era/é ser jovem em Ponta Grossa em diferentes contextos históricos e se

inserir em um evento como os Jogos Estudantis da Primavera, presente na memória social das famílias participantes, ora como torcedores, ora como alunos atletas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados obtidos, até o presente momento, aponta que o Projeto de Extensão Jogos Estudantis da Primavera em Ponta Grossa – PR: história, memória, esportes e sociedade, avançou no sentido de evidenciar as perdas culturais com a não preservação dos acervos relativos ao evento. Ao mesmo tempo destaca a inserção da comunidade no esforço de participar, por meio de depoimentos de história oral, da relevância que esse evento teve/tem nas relações interpessoais da comunidade local e regional. O projeto destacou o trabalho interdisciplinar, a contribuição na formação dos acadêmicos, as possibilidades do evento na curricularização da extensão, a valorização da memória da comunidade em um evento de longevidade.

Nesse sentido as expectativas se evidenciam como positivas para uma segunda edição do Projeto, principalmente na superação de desafios como o contato com as instituições de ensino participantes e que não constituíram um espaço de memória da participação de seus alunos nesse evento, bem como a necessidade de ampliar a participação da comunidade nos relatos, nas suas memórias desse evento e as transformações pelos quais o evento e a comunidade como um todo passam.

REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, Cláudio Jorge; ALMEIDA, Alan Fernando de. **Jogos Estudantis da Primavera em Ponta Grossa:** 60 anos de esporte. Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2015.

GUIMARÃES, Cláudio Jorge et al. **Jogos Estudantis da Primavera:** levantamento de fontes. Resumo expandido, 17º CONEX – Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG; 2º EAEX – Encontro Anual de Extensão Universitária. Anais, 2019. ISSN: 2238-9113.

LUCA, Tania Regina de. **História dos, nos e por meio dos periódicos**. In Pinsky, Carla Bassanezi (org.). Fontes Históricas. 2 Ed. São Paulo: Contexto, 2008.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.
https://ufal.br/ufal/extensao/documentos/diretrizes_nacionais_extensao_rces007_18.pdf/view